

312 EXULTET - Melodia José Acácio Santana

Em B7 Em Am Em
1: Exulte o céu e os anjos triunfantes mensageiros de Deus, desçam cantando
C Am Em B7 Em B7
façam soar trombetas fulgurantes a vitória de um rei anunciando.

2: Alegre-se também a terra amiga que em meio a tantas luzes resplandece
e, vendo dissipar-se a treva antiga ao sol do eterno rei brilha e se aquece.

1: Que a mãe Igreja alegre-se igualmente erguendo as velas deste fogo novo
e escutem reboando de repente o aleluia cantado pelo povo.

A E A E
S: O Senhor esteja convosco! **Ele está no meio de nós!**

A E A E
S: Corações ao alto! **O nosso coração está em Deus!**

A E A E
S: Demos graças ao Senhor nosso Deus! **É nosso dever e nossa salvação!**

Em B7 Am B7 Em
1: Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração
E E7 Am C B7 Em B7
e celebrar seu filho Jesus Cristo tornado para nós, um novo Adão.

2: Foi ele quem pagou do outro a culpa quando por nós à morte se entregou
para apagar o antigo documento na cruz todo o seu sangue derramou.

E A G#m C#m E A E B E Em
Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira!

Em B7 Am B7 Em
1: Pois, eis, agora a páscoa, nossa festa em que o real cordeiro se imolou
E E7 Am C B7 Em B7
marcando nossas portas, nossas almas com seu divino sangue nos salvou.

2: Esta é senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel

transpondo o mar vermelho a pé enxuto rumo à terra onde corre leite e mel.

E A G#m C#m E A E B E Em
Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira!

1: Ó noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou

e aos que creem no cristo em toda a terra em nosso povo eleito congregou!

2: Ó noite em que Jesus rompeu o inferno ao ressurgir da morte vencedor

de que nos valeria ter nascido se não nos resgatasse seu amor?

Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.

1: Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar

não hesitais em dar o próprio filho para a culpa dos servos resgatar.

2: Ó pecado de Adão, indispensável pois o Cristo o dissolve em seu amor

ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande redentor.

Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.

1: Pois esta noite lava todo o crime liberta o pecador dos seus grilhões

dissipa o ódio e dobra os poderosos enche de luz e paz os corações.

2: Ó noite de alegria verdadeira que prostra o faraó, e ergue os hebreus,

que une de novo o céu e a terra inteira pondo na treva humana a luz de deus.

Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira!

1: Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor
acolhei ó pai santo, o fogo novo não perde ao dividir-se o seu fulgor.

2: A cera virgem da abelha generosa ao cristo ressurgindo trouxe a luz
eis de novo a coluna luminosa que o vosso povo pra o céu conduz.

Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.

1: O círio que acendeu as nossas velas passa esta noite toda fulgurar
misture sua luz à das estrelas cintile quando o dia despontar.

2: Que ele possa agradar-vos como o filho que triunfou da morte e vence o mal.
Deus que ascende no seu brilho e um dia voltará sol triunfal!

Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira.